
Agricultura comunitária em quintais em Cuba

Justo Torres Lazo e Francisco Paz Barada

Projeto Quintais Comunitários, Havana, Cuba - ideas@jce.org.cu

O projeto "Quintais comunitários" em Havana, Cuba, estimula a prática da agricultura urbana mediante a utilização de técnicas do permacultivo - horticultura intensiva em bases sustentáveis - em pequenos espaços abertos dentro das residências (quintais, pátios, varandas, tetos, jardins, terraços etc.) para produzir alimentos, plantas medicinais, temperos e plantas ornamentais. Além disso, o projeto inclui a educação ambiental e o desenvolvimento de capacitações produtivas entre vizinhos e demais interessadas, por meio de cursos, oficinas, seminários e conferências periódicas.

Esse projeto foi iniciado em março de 1998, inspirado por um curso realizado em junho de 1997 pela Fundação Dr. Antonio Nuñez Jiménez para a Natureza e o Homem, junto com uma capacitação técnica que se prolongou por vários meses.

O projeto procura educar a população sobre a importância e os benefícios da utilização das técnicas do permacultivo, estimulando a geração de uma consciência ambiental na comunidade. O plano inclui a criação de zonas ecológicas urbanas para melhorar a qualidade de vida e vincular organizações e instituições com a comunidade na promoção do cultivo de hortas e áreas verdes. O setor de terapia ocupacional do Asilo de Anciões do Hospital Salvador Allende também integrou-se à atividade.

Os beneficiários do projeto são inúmeros. Em primeiro lugar estão as 32 famílias envolvidas diretamente. Além disso, incorporaram-se ao projeto um consultório médico familiar que atende a 120 famílias, um "círculo infantil" (etapa similar ao "pré-escolar" no Brasil), duas escolas do ciclo fundamental, e um grupo de funcionários e de pacientes da terceira-idade do Hospital Salvador Allende. Somadas, são 36 hortas diretamente ligadas a cerca de 940 pessoas, de todas as idades - donas-de-casa, anciões, aposentados, médicos, profissionais variados, líderes comunitários, jovens e crianças - que se beneficiam do que é produzido. A participação das mulheres no projeto tem sido essencial.

O projeto "Quintais Comunitários" já foi ampliado para outras zonas da cidade, como o bairro de Santo Isidro, na Havana Velha, o Carmelo, na Praça da Revolução, e Corea, em São Miguel del Padrón.

Benefícios

Além da produção de alimentos e de outras plantas úteis, e da educação ambiental resultante, outro benefício do projeto é a promoção da reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos orgânicos locais. Quantidades significativas de lixo sólido orgânico gerado nas residências, principalmente os resíduos alimentares, podem ser reciclados na alimentação de animais ou na produção de composto e de húmus de minhoca, excelentes adubos naturais. Adicionalmente, essas atividades favorecem o desenvolvimento das relações humanas entre as pessoas que participam do projeto, através do intercâmbio de sementes, da troca de experiências sobre o que sucede nas hortas e da ajuda às pessoas com deficiências físicas para que também cultivem seus alimentos. O projeto também oferece benefícios econômicos para os moradores de menor renda dessas comunidades.

A relação na saúde física e mental dos participantes é garantida pela produção de plantas medicinais e da educação para o seu uso correto, criando uma alternativa natural para o tratamento e a prevenção de várias doenças, especialmente entre os mais velhos. A própria atividade hortícola, principalmente quando exercida em grupo, é terapêutica. Também são realizados trabalhos para promover os bons hábitos alimentares entre os moradores, usando mais e melhor as plantas produzidas. Por fim, o projeto ajuda a reproduzir e conservar plantas raras ou em perigo de extinção.

Como criar hortas comunitárias

- Primeiramente, observe a vizinhança para localizar as pessoas que já possuem hortas, os líderes comunitários espontâneos e os líderes das organizações comunitárias atuantes na área.
- Organize uma reunião na comunidade para explicar os objetivos do projeto e como ele beneficiará cada morador participante e a comunidade como um todo.
- Outras reuniões com os interessados podem seguir-se para definir mais detalhadamente como o projeto será desenvolvido.
- Comece com pequenas atividades que criem um impacto positivo e dêem credibilidade ao grupo coordenador. Essas atividades podem incluir o apoio a hortas já existentes, a criação de um grupo de horticultura com as crianças da escola local etc.
- Convide os membros da comunidade a tomarem parte do grupo coordenador para que se sintam parte da equipe do projeto.
- Organize treinamentos sobre temas ambientais, agricultura orgânica, e como realizar o diagnóstico ambiental da comunidade.
- Realize um diagnóstico participativo para detectar os problemas e as oportunidades existentes na comunidade.
- Com essas informações, inicie um processo para planejar ações ambientais com o propósito de melhorar a qualidade de vida na comunidade, incluindo a implantação de mais hortas orgânicas nas moradias, escolas, postos de saúde e nos espaços livres dos terrenos das instituições e empresas locais.
- Como parte das ações do projeto, realize cursos sobre como utilizar e conservar melhor os alimentos, sobre como produzir composto e húmus de minhoca a partir do lixo orgânico doméstico ou de instituições, sobre como utilizá-los, etc..
- Procure idéias apropriadas para a sua comunidade: na nossa estimulamos a criação de cobaias ("porquinhos-da-índia"), um pequeno animal fácil de criar e que produz carne com alto teor de proteínas.

Essa não é uma receita para ser aplicada cegamente em todo e qualquer lugar. Cada comunidade tem sua própria dinâmica e ao grupo coordenador caberá decidir como melhor agir para desenvolver o projeto localmente, mas sempre respeitando os princípios do permacultivo e da colaboração participativa.

Os princípios do permacultivo

Há muitas formas diferentes de definir o permacultivo. Seja como um sistema prático para se cultivar hortaliças, seja como um conjunto de diretrizes úteis na hora de se projetar uma horta, seja como uma maneira de se ver no mundo e de viver a vida.

O permacultivo nos ajuda a entender como podemos tomar o controle de nossas vidas. Seus conceitos foram desenvolvidos sobre um sistema de ética e princípios. O permacultivo fundamenta-se no princípio de se procurar reproduzir, na natureza, os processos naturais e trabalhar sempre com a natureza, e não contra ela. Faz uso dos conhecimentos já adquiridos pelos seres humanos e incorpora novas tecnologias quando se faz necessário, desde que não sejam tecnologias que agridam os processos naturais.